

Boletim Econômico Nº 58 – 2º trimestre 2023
PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Produção da Indústria Gráfica registra forte recuperação no 2º trimestre de 2023 quando comparado ao trimestre imediatamente anterior

Tabela 1 Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
2021	12,5%	23,7%	-0,2%	-0,3%	4,3%
2022	-3,2%	-4,4%	-2,0%	2,5%	-0,4%
1º.Tri 23/1º.Tri 22	3,0%	3,8%	1,8%	3,3%	-1,0%
2º.Tri 23/2º.Tri 22	15,4%	26,5%	1,9%	3,6%	-1,5%
2º.Tri 23/1º.Tri 23*	7,2%	8,3%	5,7%	0,2%	0,0%

*Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE

Na passagem do primeiro trimestre de 2023 para o segundo trimestre de 2023 a produção física da Indústria Gráfica registrou aumento de 7,2%, na série sem influências sazonais. Já com relação ao segundo trimestre de 2022, o volume produzido pelo setor apontou significativo incremento de 15,4%. Os resultados da produção física da Indústria Gráfica no segundo trimestre deste ano ficaram acima das expectativas na maioria dos segmentos gráficos.

A recuperação de produção no segundo trimestre ocorreu em alguns setores da economia e reflete principalmente o movimento de queda da inflação e de redução das incertezas do mercado geradas pela posse do novo governo federal.

O positivo da Indústria Gráfica neste trimestre comparativamente ao imediatamente anterior, se deu principalmente pelos ganhos registrados pelo segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) que registrou importante aumento de 8,3%, e pelo segmento de Embalagens (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas) que também registrou crescimento de 5,7%, principalmente devido a recomposição dos estoques. Neste mesmo período, o segmento de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) ficou

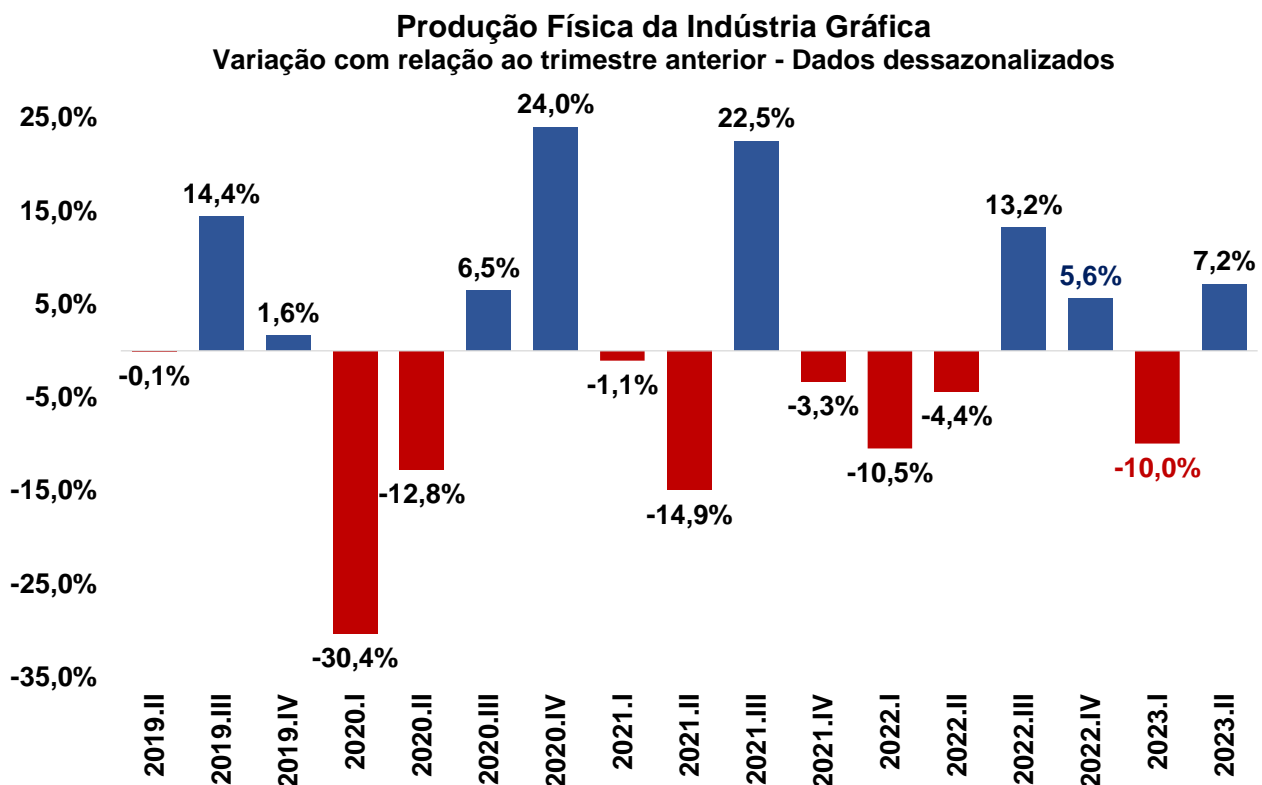
praticamente estável com pequeno incremento de 0,2% em comparação ao trimestre anterior.

A produção física da Indústria Gráfica no 1º. Semestre de 2023 apresentou crescimento de 9,1% quando comparada ao mesmo período do ano passado, sobretudo pela forte recuperação no segundo trimestre.

Nos próximos meses a produção industrial deverá continuar a exibir recuperação, uma vez que a estimativa do mercado é que o Banco Central do Brasil continue com o processo de redução gradual da taxa Selic, somado ao otimismo com o avanço da Reforma Tributária no Congresso Nacional.

Pelos motivos aqui expostos, a princípio, a projeção de crescimento para a produção física da indústria gráfica em 2023 está sendo alterada de 0,8% para 1,9%, que se confirmada será apenas o terceiro resultado positivo desde 2012.

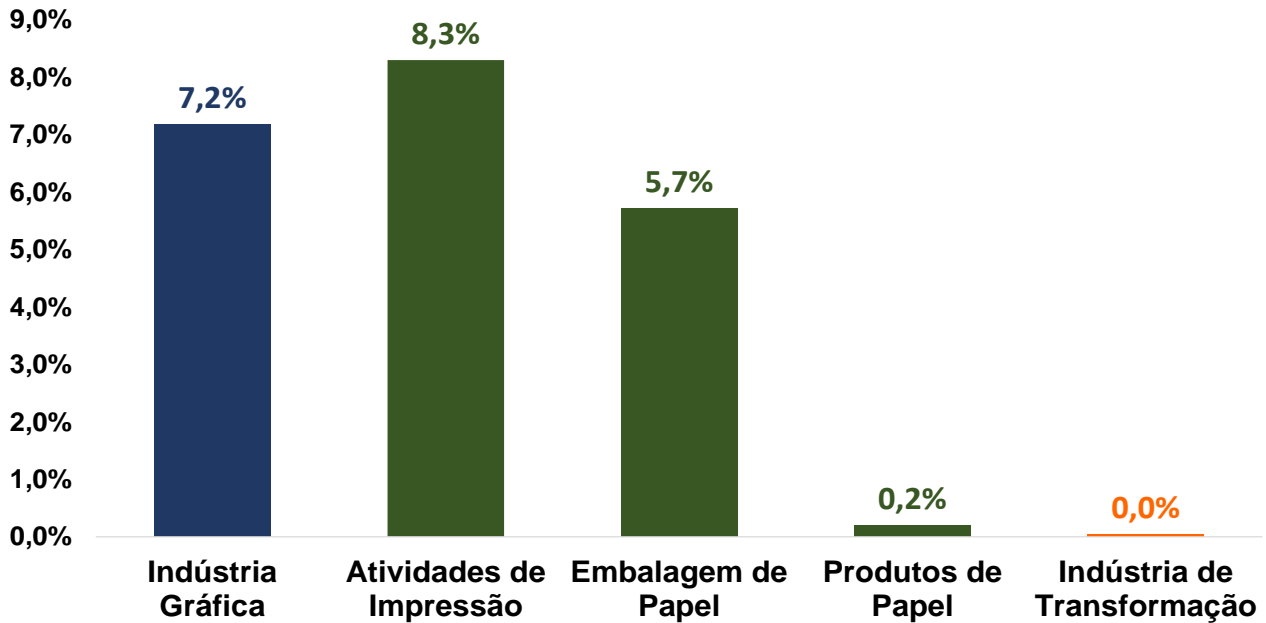
Gráfico 1



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

Gráfico 2

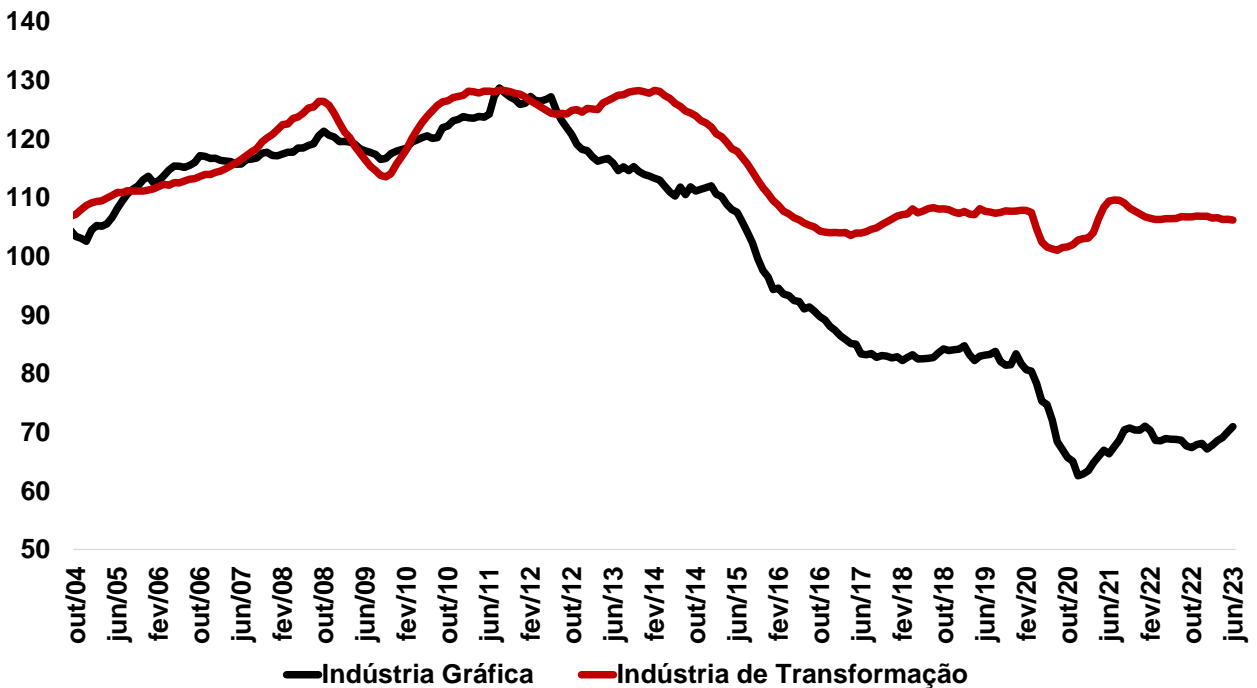
Produção Física da Indústria Gráfica
Varição no 2º trimestre/23 vs 1º trimestre/23
Dados dessazonalizados



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Gráfico 3

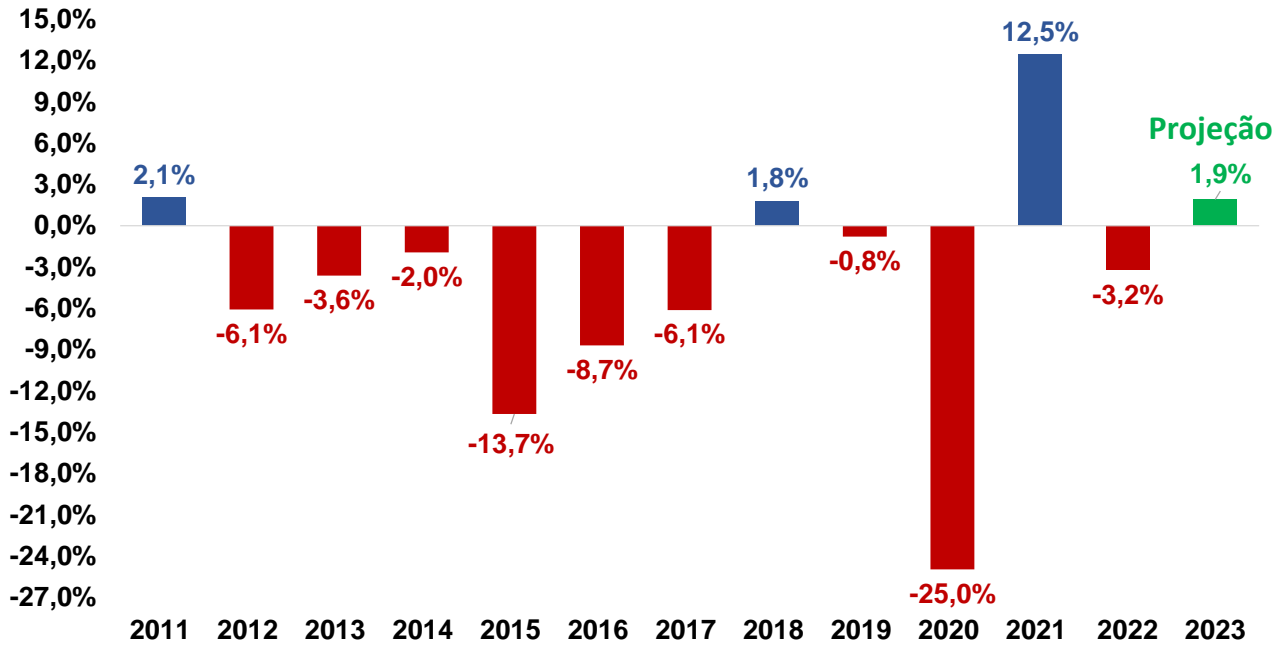
Produção Física
Média Móvel de 12 Meses



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Gráfico 4

Produção Física da Indústria Gráfica
Variação % Anual

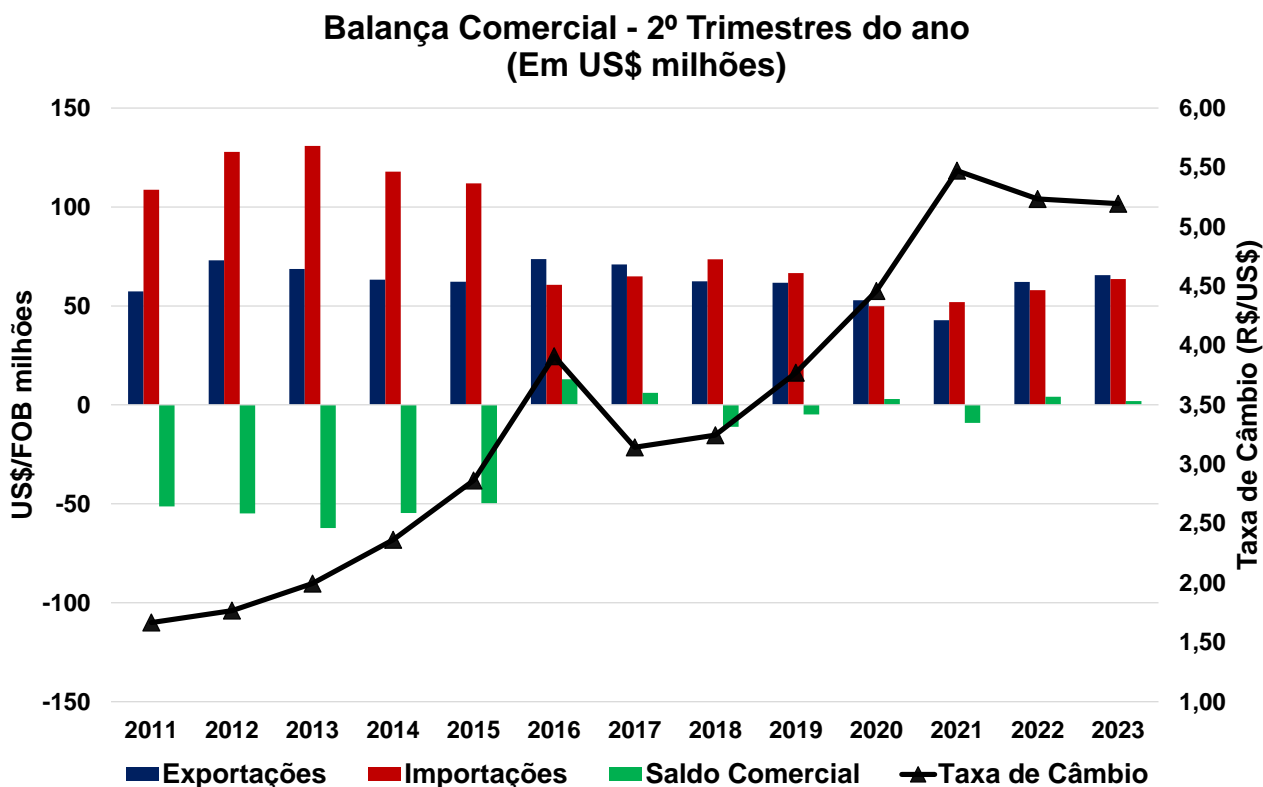


Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

BALANÇA COMERCIAL DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Balança Comercial do setor gráfico apresenta superávit

Setor registrou no 2º trimestre 2023 superávit de quase US\$ 13 milhões



Fonte: SECEX. Elaboração: Depecon/Abigraf

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a balança comercial da indústria gráfica no primeiro trimestre deste ano apresentou superávit de US\$ 12,9 milhões, já que as exportações totalizaram US\$ 70,5 milhões e as importações US\$ 57,6 milhões. As exportações do setor foram compostas, principalmente, por produtos dos segmentos de Embalagens (US\$ 45,6 milhões) e Editorial (US\$ 7,9 milhões). Juntos, estes dois segmentos corresponderam a 75,8% da pauta exportada.

Exportação	Em US\$ mi	Share	Var. Interanual	Var. Trimestral
Embalagens	45,6	64,6%	-7,7%	13,0%
Cadernos	4,9	7,0%	-43,8%	2,6%
Promocional e comercial	6,7	9,6%	93,5%	42,9%
Editorial (livros e revistas)	7,9	11,2%	19,6%	-28,3%
Etiquetas	3,8	5,4%	-11,0%	-3,1%
Fiscais	0,5	0,7%	37,4%	85,2%
Formulários contínuos	0,4	0,6%	-23,0%	53,3%
Envelopes	0,1	0,1%	35,8%	155,5%
Cartões impressos	0,5	0,8%	107,1%	181,2%
Total	70,5	100,0%	-4,4%	7,5%

Principais destinos das Exportações no 2º trimestre de 2023

	País	Valor (US\$/FOB)	Share
1	Estados Unidos	20.448.428	29,0%
2	México	7.209.958	10,2%
3	Uruguai	5.794.435	8,2%
4	Paraguai	4.077.770	5,8%
5	Bolívia	4.252.576	6,0%
*	Total	70.525.203	100,0%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

As importações do setor, por sua vez, totalizaram US\$ 57,6 milhões no primeiro trimestre deste ano, e foram compostas, principalmente, por produtos dos segmentos Editorial (US\$ 22,3 milhões) e de Embalagens (US\$ 13,9 milhões). Juntos, estes dois segmentos corresponderam a 62,8% da pauta importada.

Importação	Em US\$ mi	Share	Var. Anual	Var. Trimestral
Editorial (livros e revistas)	22,3	38,7%	27,5%	-27,2%
Embalagens	13,9	24,1%	27,8%	0,5%
Etiquetas	8,8	15,4%	-3,6%	-0,9%
Promocional e comercial	5,9	10,3%	18,4%	8,0%
Cartões impressos	3,7	6,4%	-46,7%	168,5%
Cadernos	0,8	1,4%	80,6%	-31,6%
Fiscais	1,8	3,1%	130,1%	23,3%
Formulários contínuos	0,3	0,5%	-8,5%	-55,5%
Envelopes	0,1	0,2%	102,0%	-28,6%
Total	57,6	100,0%	12,9%	-9,5%

Principais destinos das Importações no 2º trimestre de 2023

	País	Valor (US\$/FOB)	Share
1	China	23.054.829	40,0%
2	Estados Unidos	9.830.787	17,1%
3	Alemanha	3.736.361	6,5%
4	Reino Unido	3.557.082	6,2%
5	Índia	2.859.102	5,0%
*	Total	57.578.914	100,0%

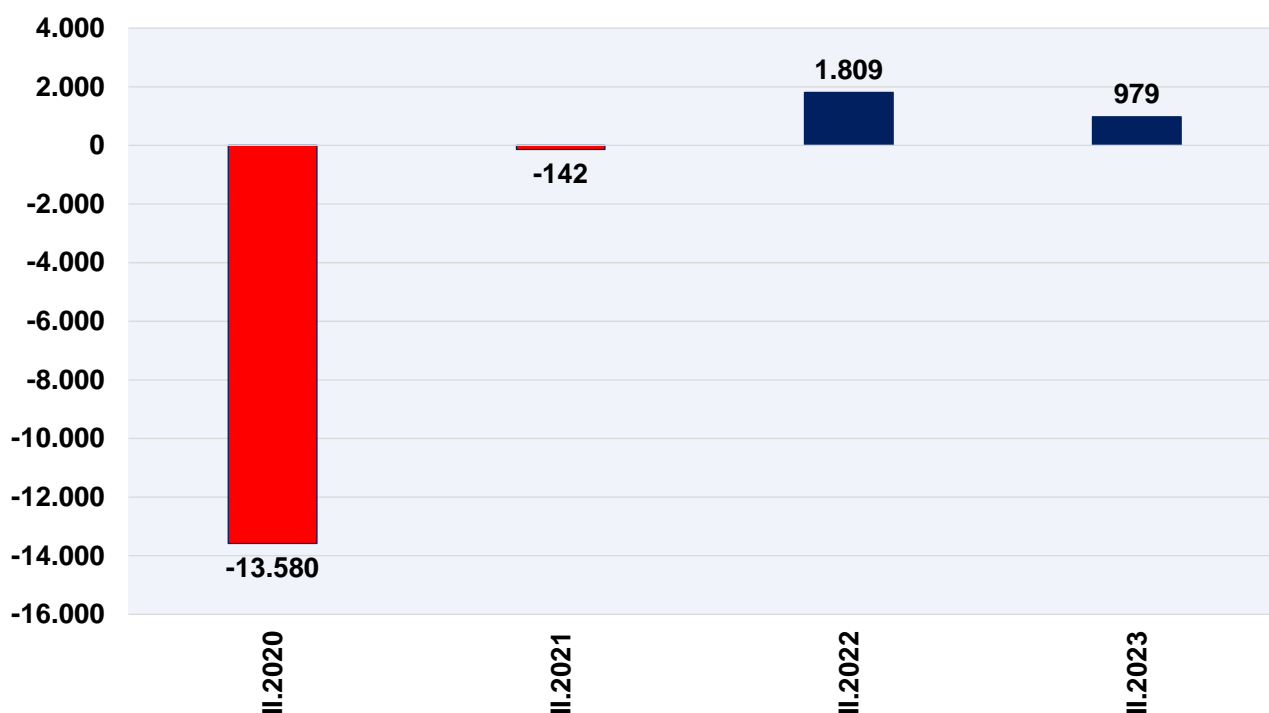
Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

MERCADO DE TRABALHO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Indústria Gráfica aumenta vagas no segundo trimestre de 2023

Setor registrou saldo positivo de 979 novos postos de trabalho diretos no período

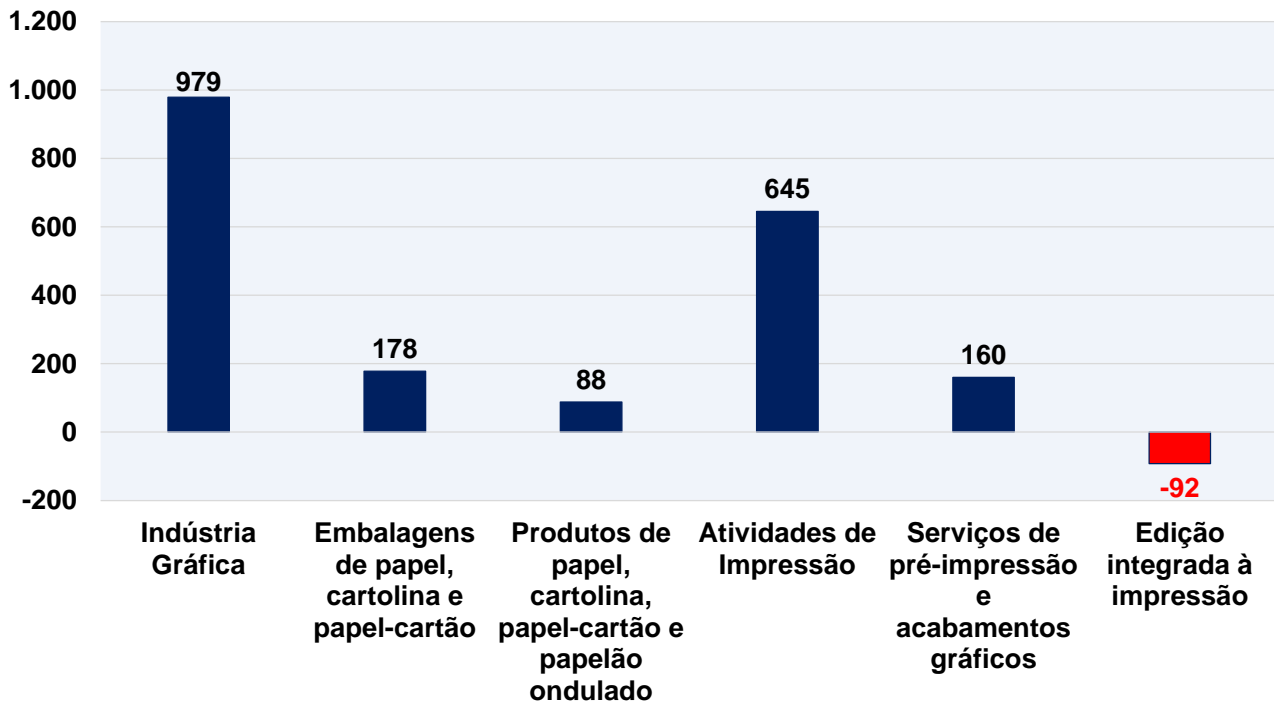
**Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas
Acumulado no 2º trimestre do ano**



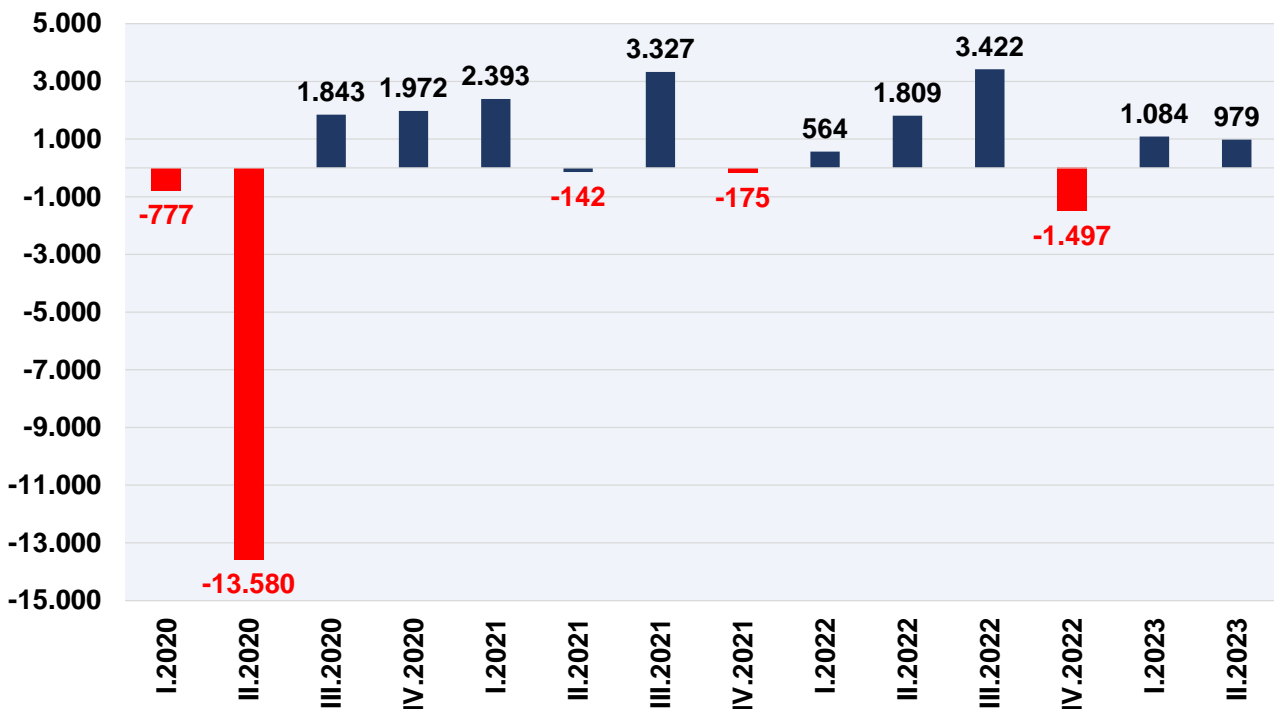
Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf

Na abertura setorial, o segmento gráfico de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) foi o que mais abriu novas vagas nos três primeiros meses deste ano, ou seja, o seu saldo de empregos foi de 645 novos postos de trabalho diretos, enquanto o de Edição Integrada à Impressão foi o único que apresentou fechamento de postos de trabalho diretos, cujo total foi de menos 92 vagas.

Saldo de empregos, em número de vagas Acumulado no 2º trimestre de 2023



Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas Acumulado no trimestre



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf



Quando se avalia o saldo de vagas desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o segundo trimestre deste ano, ou seja, o total de contratações menos demissões, observa-se que foram criados 1.222 novos postos de trabalho diretos, apesar da produção física industrial do setor ter reduzido mais de 20% no mesmo período. Este fato deve ter ocorrido devido ao receio das indústrias gráficas perderem mão de obra qualificada e treinada internamente.